

ANÁLISE DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER DE BEXIGA EM HOSPITAL DE ONCOLOGIA NO AMAZONAS NO PERÍODO DE 2017 A 2023.

Hannah Mendonça Cohen¹; Giuseppe Figliuolo²; Julia Fernanda Alencar Nicolau³; Bianca Silva do Espírito Santo³; Carlos Germano Pinheiro Rocha³; João Paulo Pacheco de Oliveira³; Helson Henrique de Azevedo Ferreira⁴

1. Universidade do Estado do Amazonas; 2. Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas; 3. Centro Universitário FAMETRO; 4. Universidade Federal do Amazonas

Introdução/Objetivos

O câncer de bexiga apresenta-se como segundo tumor urológico mais frequente no país, demonstrando maior prevalência a partir da 5ª década de vida em homens brancos. Os fumantes têm até 3 vezes mais chances de desenvolvê-lo do que não fumantes, além disso, a exposição ocupacional configura um importante fator de risco, associando-se ao contato com produtos químicos compostos por aminas aromáticas. Indivíduos com familiares de primeiro grau portadores de câncer de bexiga possuem alto risco de desenvolver a doença. A pesquisa teve como objetivo analisar os perfis sociodemográficos e clínico-epidemiológicos dos pacientes oncológicos diagnosticados com câncer de bexiga no estado do Amazonas no período de 2017 a 2023.

Métodos

Realizou-se um estudo observacional, transversal, descritivo e analítico entre pacientes diagnosticados com câncer de bexiga em Hospital Oncológico no Amazonas, de janeiro de 2017 a maio de 2023. Incluíram 55 pacientes de ambos os sexos acima de 18 anos que responderam o questionário clínico-epidemiológico e não estavam em tratamento por outra neoplasia maligna. Excluíram pacientes diagnosticados com câncer de bexiga como metástase de outra neoplasia e pacientes operados nos últimos 3 meses. A análise dos dados foi feita pelo Microsoft Excel através de gráficos e tabelas dinâmicas, comparando os perfis sociodemográficos e clínico-epidemiológicos dos pacientes. Os dados foram analisados quinzenalmente pela equipe envolvida no projeto, tabelados e apresentados nas reuniões.

Resultados

76,4% dos pacientes são homens, 58,1% dos pacientes são tabagistas e 50% são hipertensos. Apenas 12,7% dos pacientes relataram exposição ocupacional no trabalho. 72,7% dos pacientes relataram ter histórico familiar de câncer na família. Apresentaram como principal queixa a hematuria (81,8%). O tipo histológico predominante na amostra coletada foi o carcinoma urotelial papilífero de alto grau em 83% dos pacientes.

RELAÇÃO AOS FATORES DE RISCO

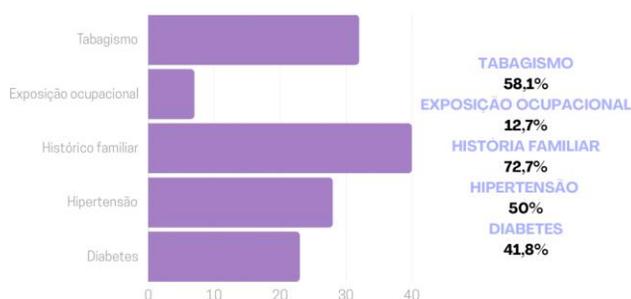


Figura 1. Relação dos fatores de risco para câncer de bexiga em Hospital de Oncologia no Amazonas no período de 2017 a 2023.

Conclusão

Identificou-se o predomínio do câncer de bexiga em homens entre 7ª e 8ª década de vida. O fator de risco mais relevante foi o histórico familiar, depois o tabagismo. O tipo histopatológico mais prevalente foi o carcinoma urotelial papilífero de alto grau. Destarte, a divulgação de publicações científicas com informações para a sociedade são de suma importância para obter acesso aos resultados do estudo, esclarecendo os perfis sociodemográficos, clínicos e epidemiológicos predisponentes do câncer de bexiga no estado do Amazonas.

Referências Bibliográficas

- HOLT, Harry R. Bladder Cancer: Diagnosis and Treatment. PubMed, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29094888/>. Acessado em: 10 de março de 2024.
- PROJETO DIRETRIZES. Sociedade Brasileira de Urologia. Disponível em: https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/cancer-de-bexiga-parte-i.pdf. Acessado em: 13 de março de 2024.